



O ENSINO DE LIBRAS E SUAS ESPECIFICIDADES

CONSTÂNCIO, Rosana de Fátima Janes¹

¹ Doutoranda do PPG Letras UNIOESTE; Docente da EaD/UFGD – Dourados;

Em um mundo globalizado onde a comunicação se estabelece de forma interativa e dinâmica, a formação para o ensino de línguas ainda é alvo de muitos debates e reflexões principalmente quando esta língua é de uma modalidade diferenciada, com toda uma especificidade linguística. Assim é o ensino e aprendizado da Língua Brasileira de Sinais, doravante Libras. A Libras é uma língua que é utilizada no Brasil desde o século XIX, contudo somente no século XXI ganha visibilidade e o reconhecimento linguístico com a Lei de Libras nº 10.436/02 e a sua regulamentação com o Decreto nº 5626/05 possibilitando o uso, disseminação, formação, estabelecendo normas e critérios para a implementação da disciplina de Libras nos cursos de graduação. Assim, o objetivo deste trabalho é o de apresentar a importância desta disciplina nos cursos de licenciatura considerando suas necessidades e singularidades que devem ser contempladas para que de fato a aprendizagem desta língua seja significativa e, que possibilite posteriormente o ensino não somente como vocabular, mas como o de uma língua com regras, gramática e estrutura própria. O fruto dessa investigação ocorreu na Universidade Federal da Grande Dourados e na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com pesquisas realizadas em cursos de graduação com formação específica para o ensino da Libras e, cursos de graduação onde a disciplina foi ofertada como obrigatória e optativa. A coleta de dados foi realizada com questionário semiestruturado considerando a relevância, as dificuldades e os desafios da aprendizagem da Libras e o nível de fluência adquirido com a carga horária ofertada. A análise dos dados possibilitou e corroborou para uma avaliação sobre: a necessidade de se rever um aumento na carga horária da disciplina; a didática do ensino de uma língua visoespacial com interação e interlocução envolvendo contextos dialógicos; a oferta não somente de vocabulários, mas da gramática da língua para compreensão no uso e disseminação. Portanto, muito mais do que ofertar uma disciplina por uma exigência legal é necessário que cada vez mais os estudos e pesquisas sejam utilizados para rever as práticas pedagógicas possibilitando uma valorização da Libras, bem como o uso e difusão com uma metodologia que possibilite a competência e fluência tanto no ensino como no uso da língua.

Palavras-chave: Libras, formação docente, pluralidade.